

OS SOUVENIRS DE TACCA

Fotos: Fernando de Tacca

LUIZ SUGIMOTO

sugimoto@reitoria.unicamp.br

O fotógrafo Fernando de Tacca está mostrando “*Souvenirs*” na Galeria de Arte da Unicamp até o dia 11 de setembro. Para comemorar seus 30 anos na fotografia, o professor do Instituto de Artes (IA) reuniu 30 fotos inéditas por meio das quais propõe um jogo lúdico relacional com o visitante observador: o convite é para brincar de associar objetos aparentemente despidos de uma significação com elementos que remetem a ícones da cultura e da história da arte.

A imagem de um olho e uma lágrima (“*Tears*”, famosa foto de Man Ray) decorando uma xícara de café inspirou Fernando de Tacca a produzir a série. A xícara foi presente do crítico e colega do IA Jorge Coli, autor do texto que apresenta a exposição. “Ao usar a imagem para uma capa da *Studium* [revista eletrônica de fotografia cujo acesso ao conteúdo se dá clicando sempre num olho] é que percebi o uso que tinha feito do souvenir, deslocando o seu significado”, diz o fotógrafo.

O processo de criação das fotos durou três anos, período em que Tacca submeteu cada uma delas à opinião de uma extensa lista de amigos. “Os elogios que recebi sugerem que cheguei a um trabalho artisticamente maduro e com uma dose de ousadia, desafiando o observador ao jogo, com referências para que forme a imagem. Muitas vezes, as pessoas não conhecem o que está por trás da obra do artista”.

A exposição do professor da Unicamp fará parte das comemorações dos 10 anos da Fnac no Brasil, a convite da curadora Roseli Nakagawa, percorrendo as oito galerias mantidas pela rede de lojas no país, a começar pelas do Barra Shopping no Rio de Janeiro e do Shopping D. Pedro em Campinas. A mostra também será levada ao evento que familiares promovem em homenagem a Hércules Florence, pioneiro da fotografia, que viveu aqui na cidade.

Detalhe lúdico: Fernando de Tacca teve o capricho de criar um souvenir que o visitante pode levar para casa.



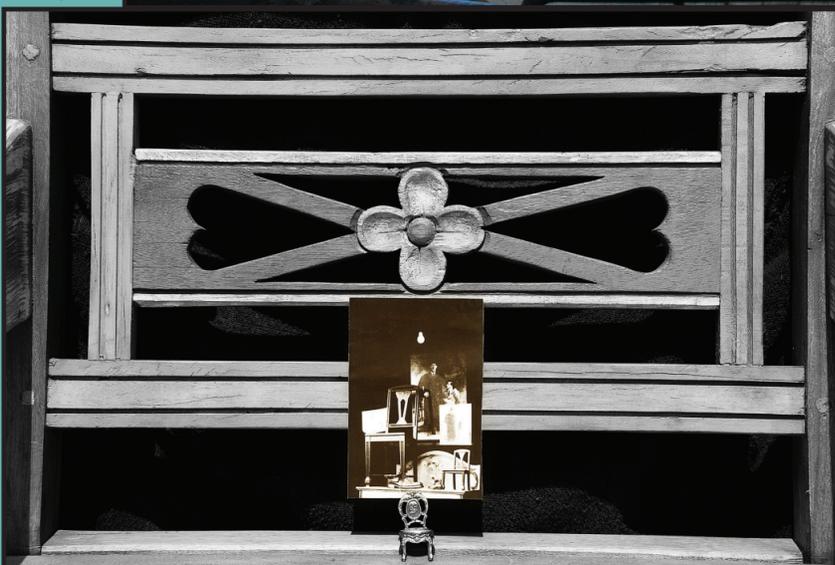
O pôster - “Auto-retrato tateando o busto de Hércules Florence”, com pôster da exposição de “*Photographs by Paul Strand*”, no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). Fernando de Tacca, que aparece junto ao busto do “patriarca da iconografia paulista, dedica esta foto a Boris Kossov.

A cadeirinha - O autor associa a “Cadeirinha” tão presente nas obras de Van Gogh, souvenir do National Gallery de Londres, com o mictório de Duane Michals (“*Things are queer*”), que criou uma série de obras bizarras. “Por trás, tem a brincadeira com um gigante de tamanho desproporcional ao banheiro”.



A xícara “Xícara com olho e lágrima” é um souvenir do MoMA, com célebre olho fotógrafo por Man Ray (“*Tears*”). Na foto que deu início à série de 30 da exposição “*Souvenirs*”, o autor colocou xícara e pires sobre um prato de sopa Schmidt: “Deslocamento do seu significado”.

A coroa “Réplica da coroa real”, souvenir do Museu Imperial de Petrópolis, foi transportada até o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, no propósito claro do autor de coroar a obra de Oscar Niemeyer. “A imagem é um tanto jocosa, pois sabemos das posições ideológicas do arquiteto, avessas ao Império”.



Outra cadeirinha - Sobre uma cadeira mineira de madeira reciclada, a “Cadeirinha metálica para indicar lugar à mesa”, do Nymphenburg Palace de Munique, que dá suporte à fotografia “*Shop Window – Fête du Trone*”, de Eugène Atget. “A foto é um prenúncio do surrealismo. Atget, que Walter Benjamin elegeu como o fotógrafo que percebeu outra Paris, tem seu lugar à mesa na história da arte”.



A dançarina - “Pequena dançarina de 14 anos”, de Edgar Degas, souvenir do Art Institute de Chicago, e máscara veneziana sobre grafite no asfalto – citação a “*Dance of Death*”, conjunto de imagens de Alfred Rethel, e a “*The Aleph*”, de Joel Peter Witkin. “A máscara dá um toque sombrio ao grafite que vi pintado em frente ao Instituto de Artes da Unicamp”.